

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A respeito da Comissão Brasileira do Braille, julgue os itens a seguir, considerando as Portarias Ministeriais n.º 319/1999 e n.º 554/2000.

- 51 A referida comissão foi criada para estabelecer diretrizes e normas para o uso, o ensino, a produção e a difusão do sistema braille para aplicação nas áreas de língua portuguesa, matemática e outras ciências, música, informática, entre outras.
- 52 Os códigos e a simbologia braille são adotados apenas nos países de língua portuguesa, por isso cabe à referida comissão avaliar a necessidade de alterá-los em razão de evolução técnico-científica.
- 53 Os membros dessa comissão têm direito a remuneração em razão das funções exercidas na comissão e a reembolso de eventuais despesas com passagens e diárias.
- 54 A consultoria técnico-científica da referida comissão é constituída de membros do Instituto Benjamin Constant, da União Brasileira de Cegos e da Fundação Dorina Nowill para Cegos.
- 55 Entre os nove membros dessa comissão, há apenas um representante da Secretaria de Educação Especial.
- 56 Os representantes de instituições de e para cegos escolhidos em fórum convocado pela União Brasileira de Cegos para compor a referida comissão têm mandato de três anos.
- 57 Na referida comissão, os representantes do Instituto Benjamin Constant, da União Brasileira de Cegos e da Fundação Dorina Nowill para Cegos têm mandato vitalício.
- 58 As reuniões da referida comissão são presididas pelo representante da Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação e realizadas em Brasília, nas dependências dessa secretaria, ou em outras localidades.
- 59 O não comparecimento de representante a duas reuniões consecutivas da comissão, ainda que sem a devida justificativa, não enseja a perda do seu mandato.

Considerando as disposições da Lei n.º 9.610/1998, julgue os itens subsecutivos, a respeito de direitos autorais.

- 60 A lei autoriza a reprodução em braille de obras literárias, artísticas e científicas para uso exclusivo de pessoas com deficiência visual, desde que sem fins comerciais.
- 61 O uso de outro sistema que não o braille para a reprodução de obras literárias para uso de pessoas com deficiência visual é vedado pela referida legislação.

A respeito de aspectos históricos do sistema braille e de sua aplicação à língua portuguesa, julgue os próximos itens.

- 62 A primeira escola para cegos do mundo foi inaugurada no século XVIII, em Paris, por Valentin Haüy.
- 63 O sistema desenvolvido por Louis Braille foi elaborado com base em um método de leitura noturna desenvolvido por Charles Barbier.
- 64 Louis Braille não aplicou o sistema braille à notação musical.
- 65 O sistema braille teve aceitação imediata na França logo após sua divulgação.
- 66 José Álvares de Azevedo foi o responsável pela introdução do sistema braille no Brasil.
- 67 Não há sinais exclusivos da escrita braille, pois, na sua aplicação à língua portuguesa, todos os sinais conservam sua significação original.
- 68 A primeira escola para pessoas com deficiência visual da América Latina foi fundada no Rio de Janeiro.

Julgue os seguintes itens, relativos ao sistema braille na grafia da língua portuguesa.

- 69 A letra c com cedilha é grafada, no sistema braille, com os pontos (12346).
- 70 Em braille, antes de siglas formadas por iniciais maiúsculas, coloca-se o sinal composto representado pelos pontos (46 46).
- 71 O ponto de interrogação é representado, em braille, pelos pontos (23).
- 72 De acordo com a Grafia Braille da Língua Portuguesa, o e comercial é representado pelos pontos (12346).
- 73 Em braille, a palavra Código é grafada com os pontos (46 14 346 145 24 1245 135).
- 74 O hífen (ou traço de união) é representado, em braille, pelos pontos (25).

Com relação às transcrições em braille de alguns símbolos e operações, julgue os itens a seguir de acordo com as normas vigentes.

- 75 Ainda que em tinta os índices possam estar à esquerda ou à direita da letra principal, em braille, os índices sempre serão colocados depois da letra.
- 76 Em braille o símbolo (16) representa o expoente de uma potência.
- 77 Para escrever frações em braille deve-se utilizar uma linha para o numerador, uma linha para o sinal de fração e uma linha para o denominador.
- 78 Embora na escrita de raiz quadrada, em tinta, haja omissão do índice 2, na representação da raiz quadrada em braille o número 2 não pode ser suprimido.
- 79 Na escrita de frações em braille, o sinal (256) representa o traço horizontal.

Julgue os itens que se seguem, acerca da transcrição em braille de números e operações alfabéticas fundamentais e do uso de prefixos de acordo com as normas vigentes.

- 80 O sinal \pm é escrito em braille utilizando-se 4 celas: a primeira com o sinal de mais, a segunda com a letra o, a terceira com a letra u e a quarta com o sinal de menos, assim: + ou - .



- 81 O sinal , denominado sinal de número, antecede as dez primeiras letras do alfabeto para designar números em braille.
- 82 O sinal (256) é usado para representar, em braille, as diferentes formas de escrever o sinal de divisão em tinta.
- 83 A escrita de letras do alfabeto grego em braille acontece com uso de prefixos.

Julgue os seguintes itens, a respeito da escrita braille na área de informática, de acordo com a Grafia Braille para a Informática.

- 84 No Brasil, deve-se usar o sinal composto (5 2) para delimitar uma expressão utilizada na área de informática.
- 85 No Brasil, para se escrever em braille em contexto informático, o alfabeto informático deve ser utilizado em detrimento ao da Língua Portuguesa.
- 86 Não há sinal em braille que represente o sinal diacrítico til em textos de informática. Para representar esse sinal em braille, deve-se usar a expressão til, por extenso.

Tendo em vista que, devido às características do material nela empregada, a impressão em braille normalmente gera um volume de material impresso maior que aquele produzido na impressão em tinta, julgue os próximos itens, a respeito do controle de qualidade e da economia de espaço no trabalho de transcrição de textos em tinta para o braille.

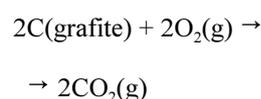
- 87 O parágrafo americano, que deixa uma linha em branco entre parágrafos, não é recomendável em braille devido tanto à descontinuidade do texto quanto ao uso excessivo de espaço.
- 88 Para economizar espaço, os destaques que utilizam molduras não devem ser transcritos em braille, mesmo que existam no material impresso em tinta.
- 89 Na transcrição para o braille, seguir a disposição do texto em tinta pode ocasionar gasto de material. Em casos de textos ou mesmo livros extensos, deve-se resumir o original para que a impressão em braille não supere três vezes o volume do material impresso em tinta.
- 90 O separador de texto pode ser transcrito para o braille mediante o uso de uma linha com todas as celas marcando o ponto 3. Outros grafismos como os que utilizam o sinal composto (246 135) repetido em uma mesma linha não são aconselháveis, pois gastam mais espaço.
- 91 Ainda que se preze pela economia de espaço, títulos e subtítulos podem utilizar uma ou mais linhas em branco, de modo a ficarem mais bem destacados.
- 92 Os títulos e subtítulos devem ser escritos na mesma página em que os respectivos textos se iniciem.
- 93 Os pontos (25) podem ser repetidos em uma mesma linha abaixo de um título, para sublinhá-lo. Desse modo, o título fica destacado, ainda que se use uma linha a mais.

Tendo como base as normas vigentes acerca de paginação na transcrição de textos em braille, julgue os itens a seguir.

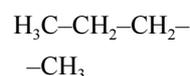
- 94 Um inconveniente da leitura de um livro transcrito para o braille é não poder saber a que página determinado trecho se refere no original em tinta, já que, geralmente, o primeiro utiliza mais páginas que o último.
- 95 Ainda que não exista regra específica para paginar um texto em braille com a página do original em tinta, pode-se escrever por extenso a palavra início ou fim da página acompanhada pelo número da página em tinta correspondente.
- 96 Para se economizar espaço, pode ser inserida parte do texto na mesma linha utilizada para a paginação.
- 97 A primeira ou a última linha da página são utilizadas para paginar textos em braille.

Tendo em vista que, com o compromisso de contribuir para a formação intelectual, profissional e cultural do cidadão cego brasileiro, o Ministério da Educação unificou, em todo o território nacional, os caracteres braille para o uso na química, garantindo, assim, acesso a textos específicos da área, julgue os itens a seguir, acerca da Grafia Química Braille para Uso no Brasil.

- 98 De acordo com a Grafia Química Braille para Uso no Brasil, a seta na equação química deve ser representada sem espaço.
- 99 O corte de equações químicas é feito antes ou depois de símbolos operatórios, símbolos de relações numéricas ou setas, sendo necessária a repetição desses símbolos na linha seguinte, tal qual exemplificado a seguir.



- 100 A translineação de uma fórmula química na grafia braille é feita após uma ligação química, tornando-se necessário repetir os símbolos na continuidade da representação, tal como exemplificado a seguir.



- 101 Na transcrição de fórmulas inseridas em textos, devem-se deixar duas celas vazias antes e duas celas vazias depois de sua representação, exceto nos casos em que fórmulas ou compostos sejam seguidos de sinais de pontuação.
- 102 Na representação em braille dos números atômicos e de massa, utilizam-se os pontos (34) para a posição inferior e (16) para a posição superior.
- 103 As cargas elétricas de espécies químicas são representadas antepondo-se a elas o ponto 4.

Considerando a Grafia Química Braille para Uso no Brasil, julgue os próximos itens.

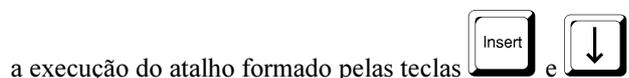
- 104** Em braille, o movimento de dois elétrons é representado pelo emprego de seta curva para a esquerda, utilizando-se três celas: na primeira cela, utilizam-se os pontos (2456); na segunda, os pontos (36); e, na terceira, os pontos (26).
- 105** Em braille, as ligações químicas triplas verticais são representadas em duas celas: na primeira, utilizam-se os pontos (123); na segunda, os pontos (123456).
- 106** A representação da ligação dativa para baixo à direita em braille é feita em duas celas: na primeira cela, empregam-se os pontos (16); e, na segunda, o ponto (2).
- 107** A continuidade de uma fórmula ramificada é determinada por uma série horizontal, representada pelo ponto (6), e uma série vertical, representada pelos pontos (456).
- 108** A deslocalização de dupla ligação é representada por meio de três celas: na primeira cela, emprega-se o ponto (4); na segunda, o ponto (5); e, na terceira, o ponto (2).
- 109** Em ciências, utilizam-se ícones com significados específicos para representar condições que merecem atenção especial, com o objetivo de fazer o leitor vidente captar de imediato a informação representada pelo ícone. Na transcrição braille, o significado desses ícones deve ser apresentado entre colchetes na forma composta, quaisquer que sejam as representações em tinta.
- 110** Em relação aos níveis de energia, o conjunto de orbitais que compõe um subnível é representado entre parênteses, e esses orbitais, que aparecem em forma de caixa no sistema comum, em braille, são separados por vírgula.
- 111** Em relação ao símbolo braille delimitador, empregam-se os pontos (256) entre dois símbolos braille, sempre que a representação desses dois símbolos assumir significado diferente do convencional na Grafia Química Braille para Uso no Brasil.
- 112** Em estruturas tridimensionais de fórmulas químicas, a posição anterior é indicada, em braille, pela anteposição dos pontos (2356) ao elemento químico.

Um dos recursos utilizados para a inclusão dos deficientes visuais são os leitores de tela, *softwares* que fornecem informações por meio da síntese de voz sobre os elementos exibidos na tela do computador. Esses *softwares* interagem com o sistema operacional, capturando as informações apresentadas na forma de texto, transformando-as em resposta falada mediante um sintetizador de voz. Para navegar utilizando um leitor de tela, o usuário faz uso de comandos pelo teclado. A respeito de alguns leitores de tela, julgue os próximos itens.

- 113** Para iniciar o NVDA, utiliza-se o atalho formado pelas teclas



- 114** É possível ler um texto de forma contínua no Jaws mediante



- 115** É possível encerrar uma seção de uso do programa Orca e fechá-lo executando-se o atalho formado pelas teclas



- 116** Os comandos do Virtual Vision são constituídos por uma tecla de função e uma tecla do teclado numérico. Nesse *software*,

ao se executar o comando constituído pela tecla  e pela tecla correspondente ao algarismo zero (0), o programa repete o último texto falado, soletrando cada caractere desse texto.

- 117** Os leitores de tela Virtual Vision, Jaws, Orca e NVDA são *softwares* livres e de código aberto disponíveis para *download* gratuito na Internet.

- 118** Entre os *softwares* leitores de tela Jaws, Virtual Vision, Orca e NVDA, apenas o Orca pode ser executado no sistema operacional Linux.

- 119** A grande vantagem do NVDA sobre o Jaws é a não exigência de sua instalação no sistema, já que ele pode ser armazenado em *pendrive*, CD ou qualquer outra mídia removível.

- 120** Criado pela empresa brasileira Micropower, o Jaws ainda é o único leitor de tela totalmente desenvolvido no Brasil.